

**12011 - Troca de experiências como instrumento de transmissão de tecnologia:
criação de galinha caipira na Comunidade Negra Senhor do Bonfim**

*Exchange of experiences as a means of transmission technology: Creating Community in
the country chicken Senhor do Bonfim*

SOUZA, Cassiana Felipe de Souza¹; YOGI, Euriko dos Santos²; da SILVA, Carla Rafaela Pereira³; TORRES, Ewerton José de Medeiros⁴; SÁ SOBRINHO, Rosivaldo Gomes de⁵; ROSA, Ana Cristina S.⁶

1-UFPB, cassianafelipe@gmail.com; 2-UFPB, eurikoyogi@hotmail.com; 3-UFPB, rafaella_2502@hotmail.com; 4-UFPB, zeagro@yahoo.es; 5-UFPB, rosivaldo@cca.ufpb.br; 6- UFPB, anachrisrosa@terra.com.br

Resumo: A Comunidade Negra Senhor do Bonfim é composta por 21 famílias remanescentes de quilombolas, atualmente passa por um processo de desenvolvimento social, cultural e econômico. Embora a comunidade já esteja em processo de transição agroecológica, ainda há a preocupação de como ser sustentável e economicamente viável. Foi por esse motivo que a universidade em parceria com outras instituições está realizando e apoiando junto à comunidade um trabalho de construção da autonomia e processo de transição agroecológica. Durante reuniões foi observado que uma das aptidões da comunidade era a criação de aves. A partir dessa observação deu-se início o repasse de informações e tecnologias necessárias para a execução da atividade. Foram realizadas visitas a propriedades de uma cooperativa de avicultura alternativa, durante as quais as pessoas da comunidade perceberam a necessidade de investirem no aumento, planejamento, organização da produção e na divisão do trabalho.

Palavras -Chave: Avicultura alternativa, geração de renda e empreendedorismo.

Contexto

As metodologias participativas nos permitem contribuir na busca pela autonomia de uma determinada comunidade, de forma que esta adquira autonomia para decidir sobre quais as melhores estratégias para promoção de seu desenvolvimento.

A Comunidade Negra Senhor do Bonfim é composta por 21 famílias remanescentes de quilombola, atualmente passa por um processo de desenvolvimento social, cultural e econômico, buscando seus direitos e acessando políticas públicas como bolsa família, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); assim como a preservação de sua cultura, preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. Recentemente receberam a posse da terra, pelo INCRA/PB com área de aproximadamente 122 hectares.

Hoje, embora a comunidade esteja em processo de substituição de práticas convencionais por práticas alternativas e diminuição do uso de insumos externos, muitas são as interrogações feitas pelas famílias, a exemplo do que se fazer para não agredir o ambiente, produzir de forma sustentável e economicamente viável.

Todo processo de transição é complexo, contudo quando se almeja mudar as práticas agrícolas desenvolvidas em busca de melhores condições de vida e de menor impacto ambiental não se devem medir esforços. De forma participativa, a universidade abre suas portas e promove junto à comunidade o início da construção da autonomia a partir da transição agroecológica.

Através de uma reunião com representantes do Projeto de Redução da Pobreza Rural

(PRPR - conhecido como Projeto Cooperar), membros da associação e membros do projeto “Cultivando Autonomia”, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), identificou-se a necessidade de investimento em infraestrutura na produção de galinha caipira. Após a identificação da demanda iniciou-se o processo participativo para a construção do projeto produtivo.

Acreditar que algo pode dar certo não é fácil, por isso, foi necessário promover o intercâmbio entre a comunidade Senhor do Bonfim e outras comunidades que já experimentaram o desejo de mudar e hoje se tornam exemplos de que com determinação e empreendedorismo o desejo passa a ser realidade.

Foi com o objetivo de incentivar o repasse de informações e tecnologias que se proporcionou a visita da Comunidade Negra Senhor do Bonfim a duas propriedades que fazem parte da Cooperativa Paraibana de Avicultura Familiar (COPAF) que trabalha com avicultura alternativa e conta, atualmente, com 32 cooperados.

Descrição da experiência

Durante os meses de março a maio de 2011, foi aplicado um questionário semi-estruturado como parte do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) da Comunidade Negra Senhor do Bonfim, localizada no distrito de Cepilho, na cidade de Areia, estado da Paraíba. Diante dos resultados, concluiu-se que a comunidade é composta por 21 famílias e que se distribuem em cerca de 120 hectares.

A principal fonte de renda é a atividade agrícola, baseando-se principalmente no cultivo da mandioca, macaxeira, milho, feijão e laranja e ainda a criação de gado e galinhas caipira. Durante as visitas técnicas foram identificadas as necessidades da comunidade, bem como suas potencialidades. Dessa forma, foi registrado que a comunidade possuía aptidão para a criação de galinhas caipiras, pois as famílias já as criavam nos quintais de suas casas, mas em pequenas quantidades. Consequentemente necessitavam de melhoria da infraestrutura para potencializar esta atividade.

Em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, o projeto Cooperar entra em cena aspirando transformar a pequena produção de aves em um negócio empreendedor. Porém, para que todo negócio, desde aquele bem pequeno como o grande, dê certo é necessário conhecimento, e foi por isso que entrando em contato com a Copaf localizada na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça, estado da Paraíba para realização de intercâmbio e troca de experiência entre os criadores da cooperativa e membros da comunidade.

Através da visita, alguns membros da comunidade (foram selecionados moradores da comunidade para a disseminação dos conhecimentos adquiridos), puderam tirar suas dúvidas e decidirem se realmente gostariam de produzir aves em maior quantidade adotando manejo alternativo.

O presidente da Copaf acompanhou a caminhada pelas propriedades e respondeu a todas as perguntas relativas ao planejamento de produção, manejo, formulação e armazenamento de ração; contato de distribuidores, técnicas alternativas de alimentação, custos, manutenção, instalações, higienização, comércio, parcerias, divisão de trabalho,

diferença entre produção de ovos e produção de carne e estratégias de produção.

Resultados



Figura 1. Moradores da Comunidade Negra Senhor do Bonfim e técnicos da UFPB em visita a Copaf.

Os agricultores da comunidade atentaram a questões de extrema importância como taxa de depreciação de máquinas, viabilidade econômica, comercialização de insumos, organização de trabalho e finanças. Estes aspectos da produção nem sempre são levados em conta pelo produtor, causando desequilíbrio nas finanças das atividades (Figura 2).



Figura 2. Visita dos moradores da Comunidade Negra Senhor do Bonfim e técnicos da UFPB a um aviário pertencente à Copaf.

Ao refletirem sobre o preço da ração industrial e preço da confecção de ração, os moradores junto com os técnicos da universidade decidiram experimentar sistemas alternativos de alimentação para substituir a ração convencional.

Os produtores de galinha da Copaf utilizam os resíduos sólidos da criação na confecção de compostagem, que por sua vez é utilizada na adubação de diversas culturas. Ao observarem o sucesso do sistema, os agricultores foram estimulados a utilizar o mesmo manejo, beneficiando o processo pela busca da autonomia assim como a conservação de seus recursos naturais.

O projeto foi construído de forma participativa e atualmente encontra-se em fase de avaliação junto ao Projeto Cooperar.

Diante desta reflexão os moradores da Comunidade Negra Senhor do Bonfim verificaram que além de aumentar sua produção através do planejamento de atividades, organização e divisão do trabalho, possuem outra fonte de renda através da integração lavoura-criação.

Agradecimentos

Ao CNPQ, à população da Comunidade Negra Senhor do Bonfim, ao Projeto Cooperar e a Copaf.